

### 21º Boletim RedINET-Brasil volume 1

Fruto de um convite publicado no site da RedINET e na comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, a 21ª edição do Boletim RedINET-Brasil traz a temática “As *ticas* de *matema* na escola/universidade de portas fechadas: (im)possibilidades e novos caminhos em diferentes *etnos*”.

Dezessete autores aceitaram divulgar suas reflexões acerca de ações - enquanto *ticas* de *matema* em diferentes *etnos* – decorrentes e ocorrentes nesta fase de suspensão das atividades presenciais. Há duas perspectivas: cinco fazem uma abordagem geral sobre impactos, revisões e adaptações à nova realidade, ressaltando também suas impossibilidades, e doze trazem ações decorrentes, propostas e iniciadas neste período, destacando seu objetivo, grupo sociocultural atendido, dificuldades e contribuições.

Aqui também veremos brevemente sobre novo acrônimo, RedINET, sobre ISBN dos Anais do VEM Brasil, sobre o Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas (VEm Humanistas), sobre o e-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis, em edição.

Esperamos que gostem!

Coordenação RedINET-Brasil

**VEM Brasil** Anais do VEM Brasil 2020  
ISBN: 978-65-00-05988-5  
doity.com.br/anais/vem-brasil

### Povos tradicionais do Brasil e a tragédia da Covid-19

José Roberto Linhares de Mattos  
Sandra Maria Nascimento de Mattos

<https://fronterasurbanas.wixsite.com/emfronteras>

É com pesar que assistimos ao descalço com nossos irmãos indígenas e quilombolas, representantes de dois povos tradicionais do Brasil. Os algozes desses povos continuam os mesmos, os opressores que detêm o poder, tripudiando, extirpando e usurpando os recursos naturais de suas terras e os seus territórios demarcados por lei como terras protegidas, territórios sagrados que guardam histórias de sofrimentos e mortes por atos que nunca cessaram e retornam, agora, com força, na pandemia do novo coronavírus. Precisamos reexistir e insurgir contra o status quo que perpetua e segrega por meio de uma hegemonia opressora, promovendo uma conscientização crítica e reflexiva para que, politicamente, o coletivo supere o individualismo.

No caso dos indígenas, o Instituto Socioambiental (ISA) tem mapeado a quantidade de pessoas contaminadas e mortas pela Covid-19 no Brasil, sendo a maioria no estado do Amazonas. Segundo o ISA, de acordo com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), em 26 de julho de 2020, o número de indígenas contaminados por Covid-19 era 18.854 e o número de óbitos era 582. Dessa forma, precisamos denunciar para anunciar o que está acontecendo, para que todos se empenhem nessa luta humanitária, de proteção à vida dos povos tradicionais do Brasil. Assistimos, mas não podemos permanecer calados diante de tudo isso!

Como pesquisadores do Programa Etnomatemática, estamos acostumados a adentrar terras indígenas e quilombolas. Entretanto, com a pandemia da Covid-19, essa prática não tem sido possível, o que não significa abandono ao nosso trabalho com esses povos. Continuamos a trabalhar, remotamente, por meio de contatos virtuais, com alguns amigos indígenas e quilombolas, com parceiros de grupos de pesquisa e de redes de colaboração. Estamos nos reinventando nesse novo cenário, denunciando e anunciando, buscando formas de ajuda, por todos os meios, para que esses povos não se sintam abandonados.

### A perspectiva ontológica da Etnomatemática na análise sobre as (im)possibilidades do trabalho educativo na pandemia.

Claudio Fernandes da Costa

Pensar as *ticas* de *matema* na escola/universidade de “portas fechadas”, nos impele a considerar dois princípios fundantes da Etnomatemática vinculados, sobretudo, às condições vitais nos/dos diversos *etnos* em questão. Neste dramático cenário social, econômico, político e educacional no Brasil, como pensar a continuidade do trabalho educativo quando o que está em jogo, imediatamente, é sobreviver, é a própria vida? Para ajudar-nos a refletir sobre questões substantivas como essa, defendemos que é imprescindível uma análise ontológica, já que a pandemia nos leva forçosamente a refletir sobre concepções de mundo, de ser, de vida. Neste caso, identificamos dois princípios da Etnomatemática d’ambrosiana, denominados pelo próprio D’ambrosio como pulsões de sobrevivência e transcendência. Ou seja, a necessidade do isolamento social, forma imperativa e imediata da pulsão pela vida, afeta, obviamente, a educação presencial, espaço privilegiado de encontro, de sociabilidade, de transcendência. Neste sentido, aponta para outras formas de encontro, de relações do homem com a natureza e com a própria vida social, o que D’Ambrosio caracteriza como triângulo da vida. O uso de tecnologias de informação e comunicação, produzidas graças ao conhecimento histórico acumulado entre tantas culturas, ao invés de se vincular a novas *ticas* de *matema* para todos, mostra o grau de exclusão da educação pública em nosso país. Assim, a crítica ontológica da Etnomatemática ao modelo atual de ciência, nos permite problematizar as ideias dominantes na sociedade e no campo educacional, ressaltando o caráter histórico e, por isso, transitório, de suas estruturas político-econômicas e sociais.

### VEM Humanistas Virtual EtnoMatemaTicas Humanistas



O Programa Etnomatemática, enquanto epistemologia e programa de pesquisa, e a Filosofia Humanista da Matemática se configuram em meio a perspectivas culturais das matemáticas, que dialogam de modo profundo. O VEM Brasil 2020 possibilitou o encontro entre as comunidades EtnoMatemaTicas Brasis e Matemática Humanista. A parceria, VEM Humanistas, objetiva promover reflexões e discussões, com especial atenção aos aspectos que envolvem a Matemática e a difusão do conhecimento. Previsão: Outubro.2020.

### CBEm6 – AVISO

1. Adiamento temporário
2. Submissões prorrogadas

Acesse:

[www.geci.ibilce.usp.br/logica\\_de\\_aplicacao/site/index\\_1.jsp?id\\_evento=118](http://www.geci.ibilce.usp.br/logica_de_aplicacao/site/index_1.jsp?id_evento=118)

### Respeito e solidariedade aos outros que desenvolvem *ticas* de *matema* em diferentes *etnos*

Daniel Clark Orey e Milton Rosa (UFOP)

Atualmente, as comunidades em todo o mundo estão sendo assoladas pelos efeitos de pandemias e de inúmeras crises na saúde, na educação, na economia e na sociedade. Nesse momento pandêmico, é importante nos encontrarmos com os outros, que são diferentes e, também, sermos solidários para que possamos minimizar os desastres financeiros e a degradação ambiental e reduzir as injustiças sociais e a violência sociocultural.

Desse modo, as escolas e as universidades podem e devem ser utilizadas como instrumentos que promovem a paz ao incentivar os membros de grupos culturais distintos (*etnos*) a perceberem o poder humanizador do conhecimento matemático. Essa abordagem visa auxiliá-los na resolução dos problemas enfrentados pela humanidade, como, por exemplo, as pandemias, por meio da utilização das técnicas, procedimentos e estratégias (*ticas*) para explicar, entender, compreender e desempenhar na realidade (*matema*).

Então, a Educação Matemática deve ser direcionada para a preservação da vida, pois é um paradigma humanitário que objetiva a promoção da paz e da justiça social ao oferecer condições para a discussão problemas relacionados com as pandemias, que podem ser solucionados com dignidade, respeito, solidariedade e colaboração. Essa abordagem possibilita a realização de um trabalho rigoroso e aprofundado que tem como objetivo a promoção da solidariedade e da cooperação nacional e internacional no combate dessa crise pandêmica.

Desse modo, a humanidade está interconectada para conter a propagação desse vírus, visando salvaguardar o bem-estar comum e, eventualmente, garantir a tranquilidade humana. Nesse sentido, a ética, a empatia, o respeito, a solidariedade, a colaboração e a paz são ações importantes no combate à pandemia do coronavírus que estamos realizando para a criação de momentos de paz e de respeito aos outros, respeitando e valorizando as suas *etnos*.

### RedINET: novo acrônimo

Em maio, o comitê direto da Red Internacional de Etnomatemática estabeleceu o seu novo acrônimo: RedINET. Segundo o diretor, Hilbert Blanco-Álvarez, “este es representativo del nombre de la red en español, lengua que ha sido de la red desde sus comienzos en Latinoamérica, así como en inglés, lengua que cobra importancia desde que la red se ha vuelto Internacional”. Assim, RedINET têm simultaneamente os significados Red Internacional de Etnomatemática e International Network of Ethnomathematics. ([www.etnomatematica.org/home/?p=9033](http://www.etnomatematica.org/home/?p=9033))

### E-Almanaque EtnoMatemaTicas Brasis

Previsto no VEM Brasil 2020, a publicação virtual, relativa à Etnomatemática, de acesso livre, em processo de edição, será composta de informações provenientes de diversas fontes e de registros de trabalhos referenciados ou orientados por Etnomatemática, incluindo os pertinentes aos Anais. Previsão de lançamento: Primavera de 2020.